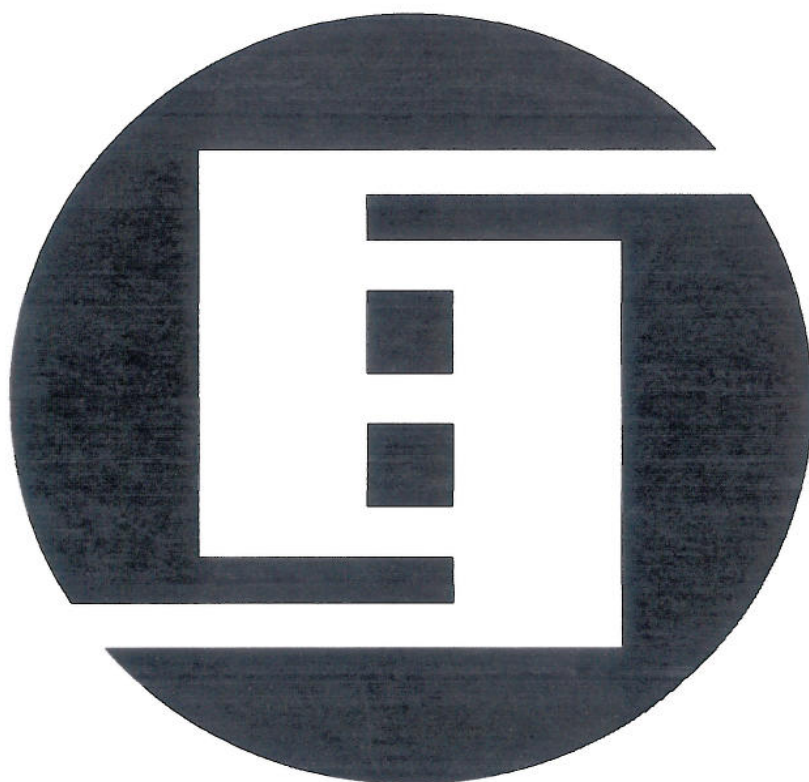


TORNO MECÂNICO DE BANCADA

TMB-230



*MANUAL
DE
INSTRUÇÕES*



TMB - 230

INTRODUÇÃO

CAP. I e II

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

FOLHA Nº 1

ÍNDICE

<u>CAPÍTULO</u>	<u>ASSUNTO</u>	<u>FOLHA</u>
I	INTRODUÇÃO	1
II	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS	1 - 2 - 3
III	EQUIPAMENTO ELÉTRICO	3
IV	LUBRIFICAÇÃO	4
V	FUNCIONAMENTO DO TORNO	5 - 6 - 7
VI	ACESSÓRIOS QUE ACOMPANHAM O TORNO	7
VII	EQUIPAMENTOS OPCIONAIS	7

I - INTRODUÇÃO:

O torno mecânico TMB - 230, é um torno versátil, robusto e de precisão, podendo executar serviços de torneamento interno e externo, faceamento, furação, rosca e quando equipado com equipamentos opcionais pode executar trabalho de torneamento cônico, assim como retificação, sendo, portanto de -/ grande utilidade tanto em ferrentarias, como fábricas, oficinas e escolas industriais.

II - CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

Distancia entre pontas.....	600 mm .
Altura do barramento ao centro da árvore	117 mm .
Diâmetro torneável sobre o barramento	230 mm .
Diâmetro torneável sobre o carro transversal	130 mm .
Curso do carro transversal	150 mm .
Largura do barramento	152 mm .
Diâmetro do furo da árvore	20 mm .
Cone morse da árvore	Nº 3 .
Diâmetro da placa universal	135 mm .
Curso do mangote do cabeçote móvel	60 mm .
Cone morse do mangote	Nº 2 .
Velocidade do eixo da árvore	6 .
Rotações por minuto (60 Hz).....	1200-750-480-230-140-90 .
Rotações por minuto (50 Hz)	990-620-395-190-115-75 .
Passo de rosca em polegadas - 48 passos	de 4 a 224 FPP .
Passo de rosca métrica - 33 passos	de 0,2 a 6,0 mm .
Potência do motor	1/2 CV .
Comprimento x largura x altura	1165 x 660 x 450 .
Peso aproximado	135 Kgs .

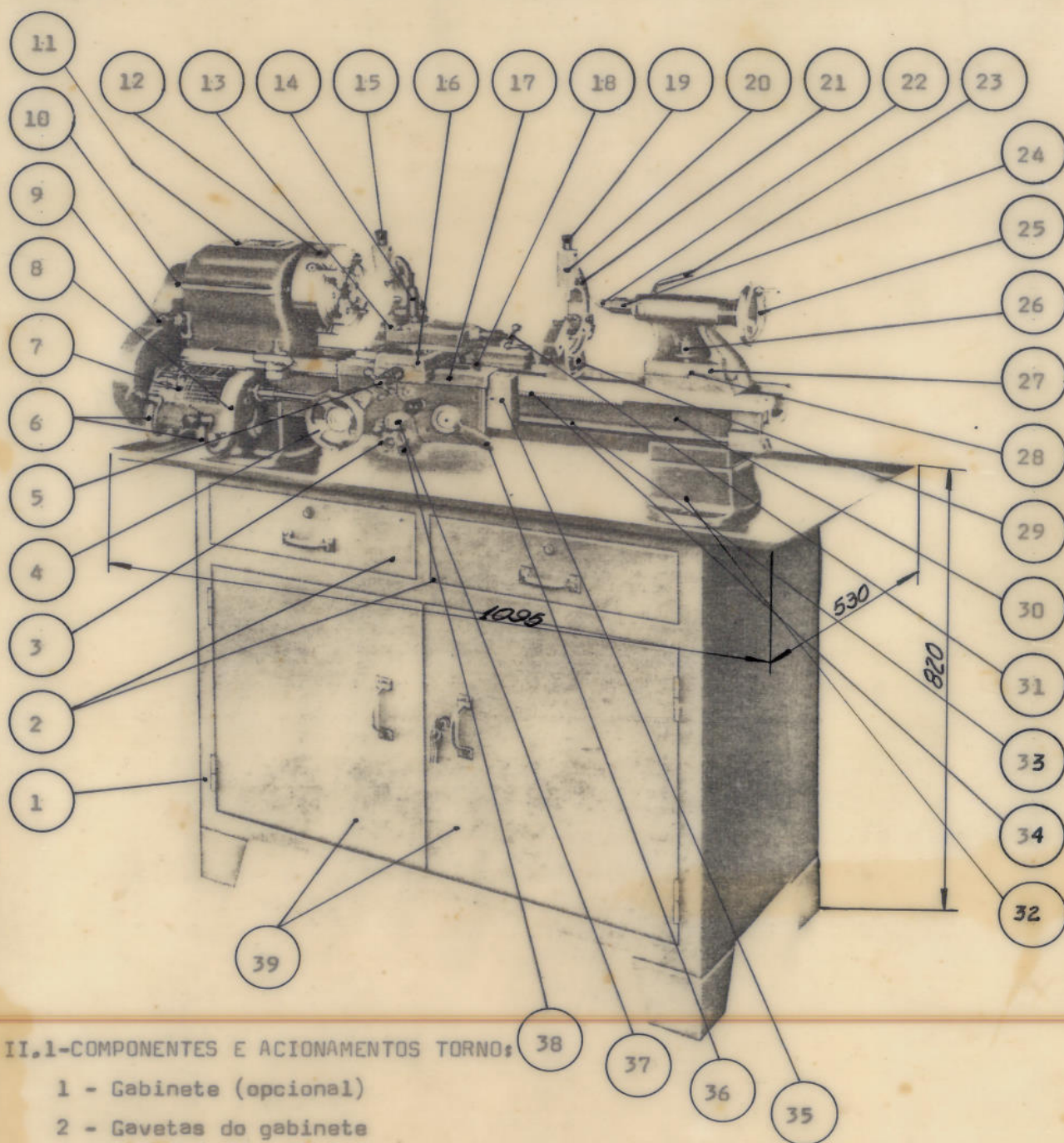


TMB - 230

CARACTERISTICAS PRINCIPAIS

CAP. II

FOLHA Nº 2



II.1-COMPONENTES E ACIONAMENTOS TORNO;

- 1 - Gabinete (opcional)
- 2 - Gavetas do gabinete
- 3 - Fricção
- 4 - Volante
- 5 - Manivela transversal
- 6 - Alavancas de mudança (caixa norton)
- 7 - Tabela de rosca métrica e polegada
- 8 - Caixa norton
- 9 - Alavanca de reversão
- 10 - Tampa de proteção da grade
- 11 - Etiqueta de velocidades da árvore

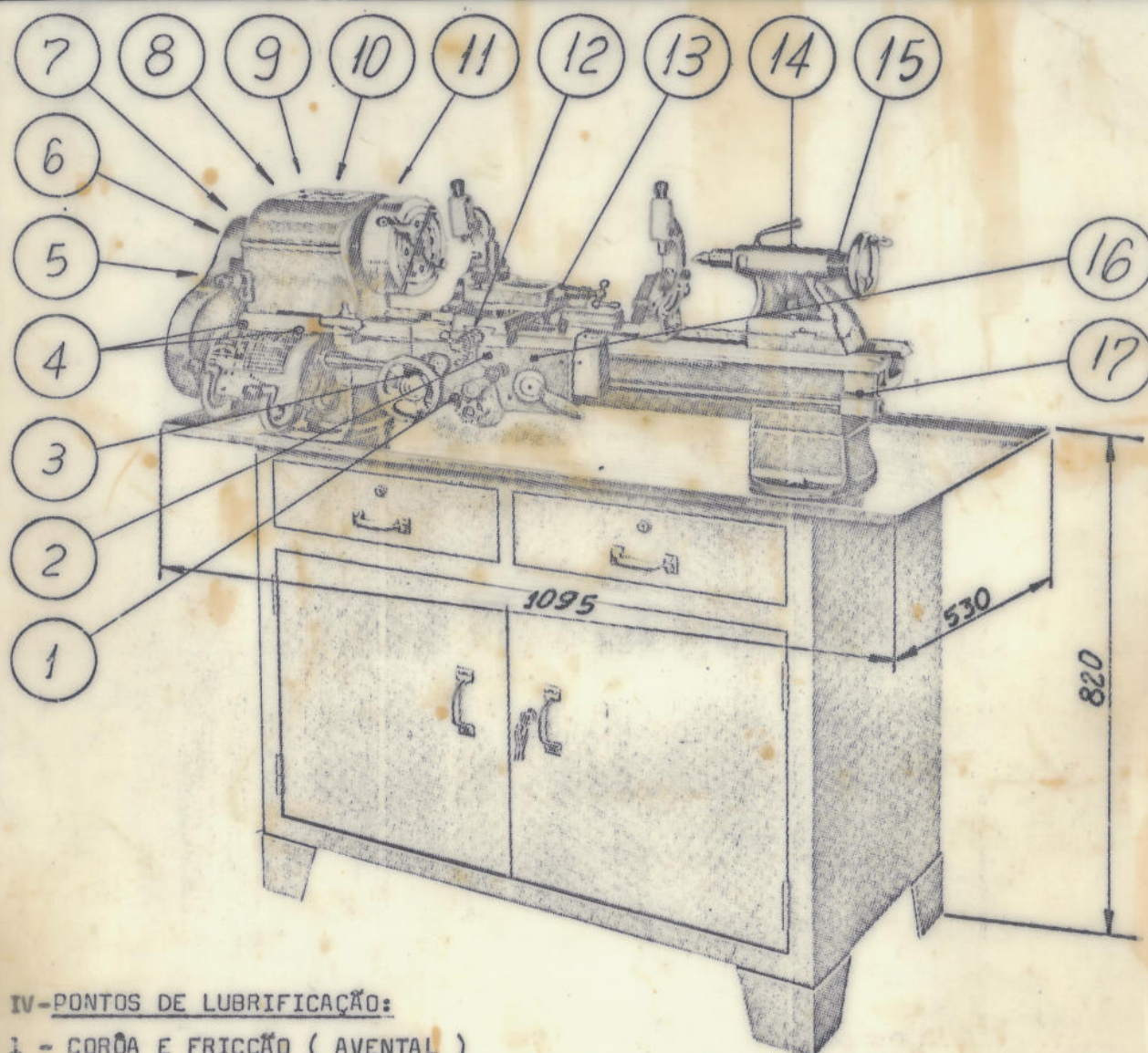


TMB - 230

CAP. IV

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

FOLHA Nº 4

**IV-PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO:**

- 1 - COROA E FRICÇÃO (AVENTAL)
- 2 - SEM FIM (AVENTAL)
- 3 - EIXO DO VOLANTE (AVENTAL)
- 4 - CAIXA NORTON (2 x) (CAIXA NORTON)
- 5 - ALAVANCA DE REVERSÃO (CABEÇOTE FIXO)
- 6 - ENGRENAGEM 80 DENTES (GRADE)
- 7 - ENGRENAGEM DE REVERSÃO 32 DENTES (2 x) (CABEÇOTE FIXO)
- 8 - MANCAL DO EIXO DA ENGRENAGEM DE REDUÇÃO (CABEÇOTE FIXO)
- 9 - CARRETEL DA REDUÇÃO (TIRAR PARAFUSO PARA LUBRIFICAR) (CABEÇOTE FIXO)
- 10 - TAMBOR CÔNICO (TIRAR PARAFUSO PARA LUBRIFICAR) (CABEÇOTE FIXO)
- 11 - MANCAL DA MOTORIZAÇÃO (MOTORIZAÇÃO)
- 12 - MANIVELA (CARRO LONGITUDINAL)
- 13 - MANIVELA (CARRO SUPERIOR)
- 14 - BUCHA (CABEÇOTE MÓVEL)
- 15 - VOLANTE (CABEÇOTE MÓVEL)
- 16 - BRAÇADEIRA (AVENTAL)
- 17 - MANCAL DO FUSO (BARRAMENTO)

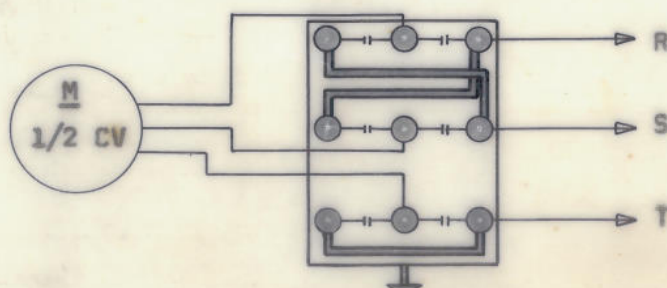
OBS.: LUBRIFICAÇÃO A ÓLEO. (URSA P-40 OU WAY LUBRICANT, G (TEXACO))



- 12 - Placa.
- 13 - Carro superior.
- 14 - Porta ferramenta.
- 15 - Luneta fixa.
- 16 - Carro transversal.
- 17 - Carro longitudinal.
- 18 - Parafuso de fixação do carro longitudinal.
- 19 - Punho para avanço das pontas da luneta.
- 20 - Luneta móvel.
- 21 - Parafuso trava das pontas.
- 22 - Contra ponta.
- 23 - Fixação do mangote.
- 24 - Mangote.
- 25 - Volante do contra ponta.
- 26 - Fixação do cabeçote móvel.
- 27 - Cabeçote móvel.
- 28 - Parafuso para deslocamento transversal do cabeçote móvel.
- 29 - Fixação da luneta móvel.
- 30 - Barramento.
- 31 - Manivela superior.
- 32 - Pé do barramento.
- 33 - Fuso.
- 34 - Cremalheira.
- 35 - Relógio indicador de rosca (opcional).
- 36 - Alavanca.
- 37 - Alavanca.
- 38 - Avental automático.
- 39 - Portas do gabinete

III - EQUIPAMENTO ELÉTRICO:

ESQUEMA ELÉTRICO





V - FUNCIONAMENTO DO TORNO:

V.1 - CABEÇOTE FIXO E MOTORIZAÇÃO:

A mudança de velocidade (rotação) da árvore do cabeçote fixo, é efetuada pelas polias escalonadas e correia em V.

MUDANÇA DE VELOCIDADE (ROTAÇÃO):

- 1 - Quando a correia em V estiver no canal maior da polia da árvore, tem-se velocidade (rotação) baixa.
- 2 - Quando a correia em V estiver no canal médio da polia da árvore, tem-se velocidade (rotação) média.
- 3 - Quando a correia em V estiver no canal menor da polia da árvore, tem-se a velocidade (rotação) alta.

OBS: Para soltar a correia em V, ao efetuar a mudança de velocidade (rotação), procede-se da seguinte maneira:

- 1 - Desligar o torno.
- 2 - Levanta-se a tampa superior do cabeçote fixo, saltando a correia em V.
- 3 - A mudança da correia em V se fará manualmente para os canais das velocidades (rotação) desejada.

REDUÇÃO:

A alavanca de redução de velocidade (ou seja, a gama baixa de velocidade es tá colocada atrás no próprio cabeçote fixo.

Quando posicionada para cima, e destravando o pino de engate dentro do cabeçote, indica que as velocidades da árvore são reduzidas (gama baixa).

Quando posicionada para baixo, destravando o pino de engate dentro do cabeçote indica que a árvore não tem velocidade.

Quando posicionada para cima e travando o pino de engate dentro do cabeçote, bloqueamos a árvore para retirada da placa universal.

OBS: Sempre que se quiser fazer uma redução de velocidade ou bloqueamento da árvore, o torno tem que estar parado.

REVERSÃO:

A alavanca de reversão (9) colocada a esquerda do cabeçote fixo, nos fornece o acionamento mecânico do fuso do torno.

Quando posicionada para cima (DIREITA) nos fornece o avanço automático do / carro longitudinal para a direita, ou seja, do cabeçote fixo para o cabeçote móvel.

Quando posicionada no centro (NEUTRO) não fornece acionamento para o carro. Quando posicionada para baixo (ESQUERDA) nos fornece o avanço automático do carro longitudinal para a esquerda, ou seja, do cabeçote móvel para o cabeçote fixo.



V.2 - AVENTAL E CARRO LONGITUDINAL:

O avental do torno (38) pode trabalhar tanto manual como automaticamente.

AVANÇO MANUAL:

Para o avanço manual, girando o volante (4) no sentido horário, tem-se o avanço do carro longitudinal da esquerda para a direita; Para o sentido inverso de avanço, basta girar o volante no sentido anti-horário.

AVANÇO AUTOMÁTICO:

Quando o interruptor de ligação estiver ligado à direita, a alavanca de reversão (9) engrenada à direita (posição superior) e a alavanca (37) posicionada na sua posição superior e apertando a fricção temos o avanço automático do carro longitudinal no sentido da direita para a esquerda; Para o sentido inverso de avanço, basta posicionar a alavanca (9) engrenada à esquerda (posição inferior).

AVANÇO PARA ROSCAS:

Para a execução de roscas, trabalha-se com o fuso e a manivela (36), isto é, para acoplar a porca bipartida no fuso, basta colocar a alavanca (36) na posição superior.

OBS.: Quando acoplada a porca bipartida, ficam automaticamente bloqueados os avanços automáticos longitudinal e transversal por meio da alavanca (37) e fricção.

GAMA DE AVANÇOS:

A tabela (11) nos fornece toda gama de valores dos avanços automáticos para o carro longitudinal. Cada quadrado possui dois números inscritos, o superior indica nº de fios por polegada e o inferior o avanço em MM por minuto. OBS.: Avanços longitudinais são o triplo dos avanços transversais.

FIXAÇÃO DO CARRO LONGITUDINAL PARA FACEAMENTO:

O parafuso (18) quando apertado fixa o carro longitudinal ao barramento. Este parafuso nunca deve ser apertado senão quando para executar serviços de faceamento e corte.

V.3 - CARRO TRANSVERSAL:

AVANÇO MANUAL:

O avanço manual do carro transversal é feito por intermédio da manivela transversal (5), girando-se a manivela no sentido horário, o carro transversal avança no sentido da frente para a parte traseira do torno, e girando-se no sentido anti-horário, avança de trás para a frente.

AVANÇO AUTOMÁTICO:

Quando a chave de ligação do torno estiver à direita, a alavanca de reversão (9) engrenada à direita (posição superior) e a alavanca (37) posicionada na sua posição inferior e apertando a fricção temos o avanço automático do carro transversal no sentido da frente para a parte traseira



do torno, para o sentido inverso do avanço, basta posicionar a alavanca de reversão (9) engrenada a esquerda (posição inferior).

V.4 - CARRO SUPERIOR:

AVANÇO MANUAL:

O avanço manual do carro superior é feito por intermédio da manivela superior (31), girando-se no sentido horário, o carro superior avança para a frente e girando-se no sentido anti-horário recua.

DESLOCAMENTO ANGULAR:

O carro superior pode deslocar-se angularmente até 360°.

V.5 - ANÉIS MICROMÉTRICOS:

AVENTAL:

Cada divisão do anel micrométrico do volante do avental, representa um avanço do carro longitudinal de 0,5 MM.

MANIVELA TRANSVERSAL:

Cada divisão do anel micrométrico da manivela transversal, representa um avanço no carro transversal de 0,05 MM.

MANIVELA SUPERIOR:

Cada divisão do anel micrométrico da manivela superior, representa um avanço no carro superior de 0,1 MM.

V.6 -

V.6 - CABEÇOTE MÓVEL:

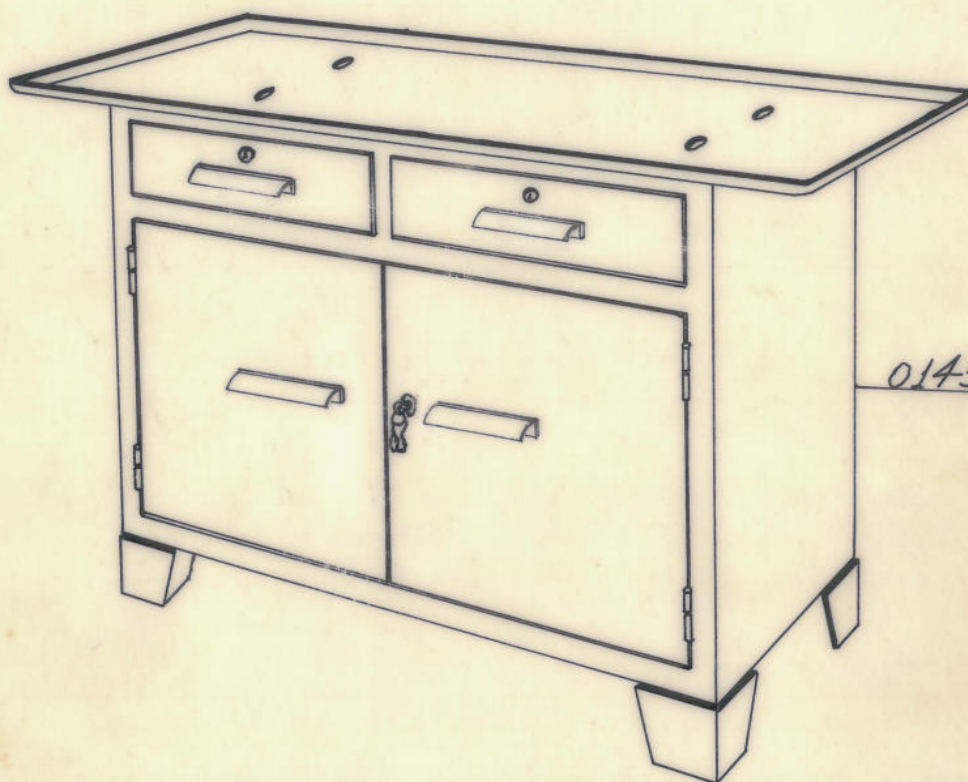
O cabeçote móvel pode ser fixado em qualquer ponto do barramento, bastando para isso girar a porca (26). O parafuso (28), permite ajustar a perfeita centragem entre cabeçote fixo e cabeçote móvel, podendo também ser usado para o deslocamento do cabeçote móvel para a execução de pequenos torneamentos cônicos. A alavanca (23) faz o bloqueamento do mangote. O volante (25) quando girado no sentido horário dá o avanço do contra ponta, e quando girado no sentido anti-horário dá o recuo do contra ponta.

VI - ACESSÓRIOS QUE ACOMPANHAM O TORNO:

Placa de arraste.
Placa universal.
Placa de 4 castanhas independentes.
Jogo de engrenagens.
Ponta cônica morse 2.
Ponta cônica morse 3.
Porta ferramenta.
Luneta fixa graduável.
Luneta móvel graduável.
Parada do carro.
Motor 1/2 CV - 1740 RPM.
Chave elétrica.
Chaves de serviço.

VII - EQUIPAMENTOS OPCIONAIS:

Ponta rotativa nº 2.
Ponta rotativa nº 3.
Retífica.
Dispositivo tornear cônico.
Relógio indicador de rosca.
Castelinho.
Gabinete.



01430

2x	29								
	21								
	15								
2x	13	CONJUNTO N.º		QUANT	MÁQUINA		MÁQUINAS SANCHES BLANES S/A		
	12	MODIFICAÇÕES			TORNO		FL-1		
	07	N.º	DATA	ASS.	DESENHADO		"OPCIONAL"		
	04		08-01-76		APROVADO		CONJUNTO DO GABINETE		
	03	1	04/03/96		ESCALA	— x —			
	01				QUANTIDADE	1			
					DATA	05-01-75			
					MATERIAL		N.º 01430	01430	01...

2x

29

15

2 x


12
13

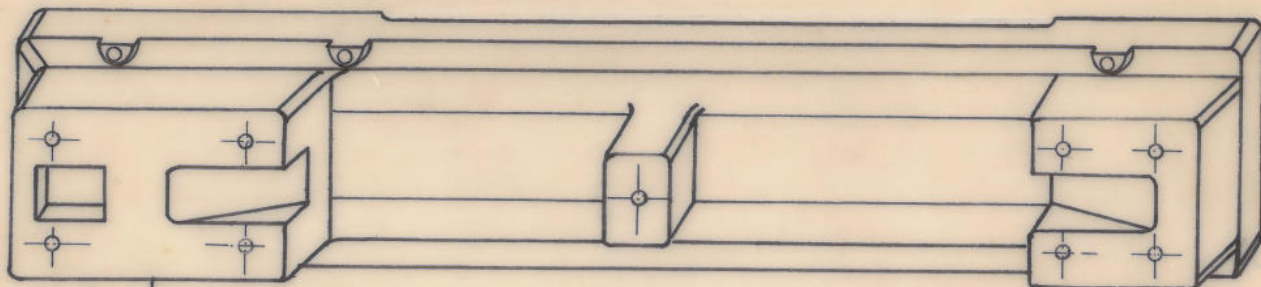
21

04

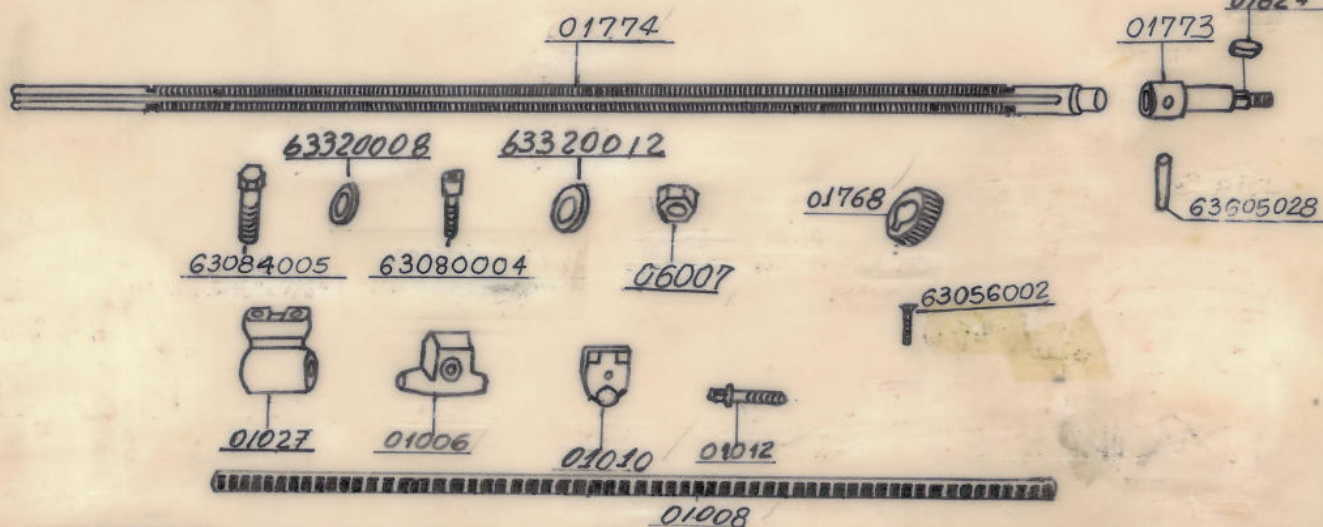
03

10

29									
15									
13	CONJUNTO N.º		QUANT.	MÁQUINA		 MÁQUINAS SANCHES BLANES S/A			
12	MODIFICAÇÕES			DESENHADO	TMB-230 FL-1				
21	N.º	DATA	ASS.	APROVADO	TMB-230 CONJUNTO DO CARRO LONGITUDINAL				
04	10	23-01-97	<i>[Signature]</i>	ESCALA	INCLUI SUB-CONJUNTO DA MANIVELA LONGITUDINAL				
03	8	25-03-77	<i>[Signature]</i>	QUANTIDADE	1		MATERIAL		
01	9	07-10-95	<i>[Signature]</i>	DATA	01-6-73		N.º 01030		01030 01765

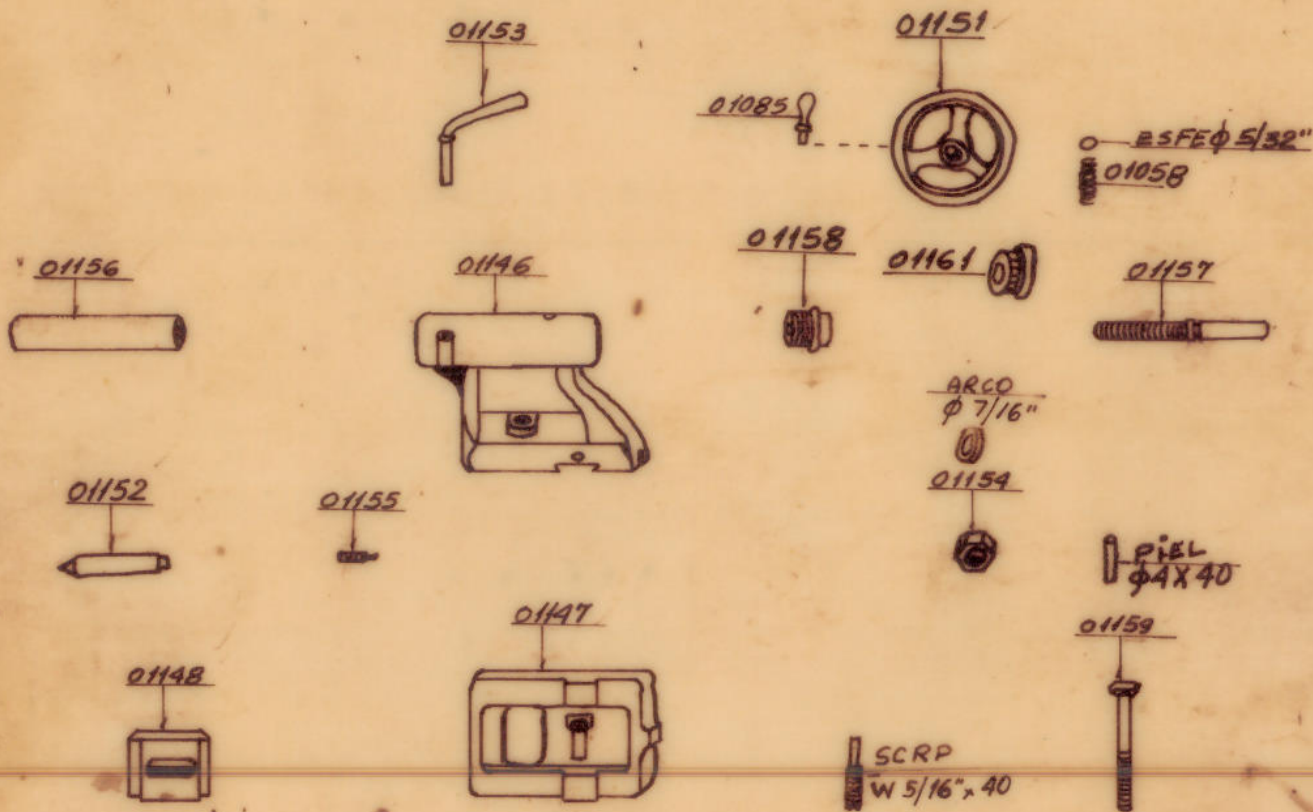


01771









01772

03								
01								
15	MODIFICAÇÕES			MÁQUINA		MÁQUINAS SANCHES BLANES S/A FL-1		
13	N.º	DATA	ASS.	TMB-230				
12	5	25-03-77	[Signature]	DESENHADO	[Signature]	TMB-230		
21	6	14-6-78	[Signature]	APROVADO		CONJUNTO DO BARRAMENTO		
04	7	31-07-95	[Signature]	ESCALA	— x —			
29	8	07-10-95	[Signature]	QUANTIDADE	1	MATERIAL		
	9	23-02-96	[Signature]	DATA	01-6-73	— x —		
						01766 N.º		01766
						01766		01765




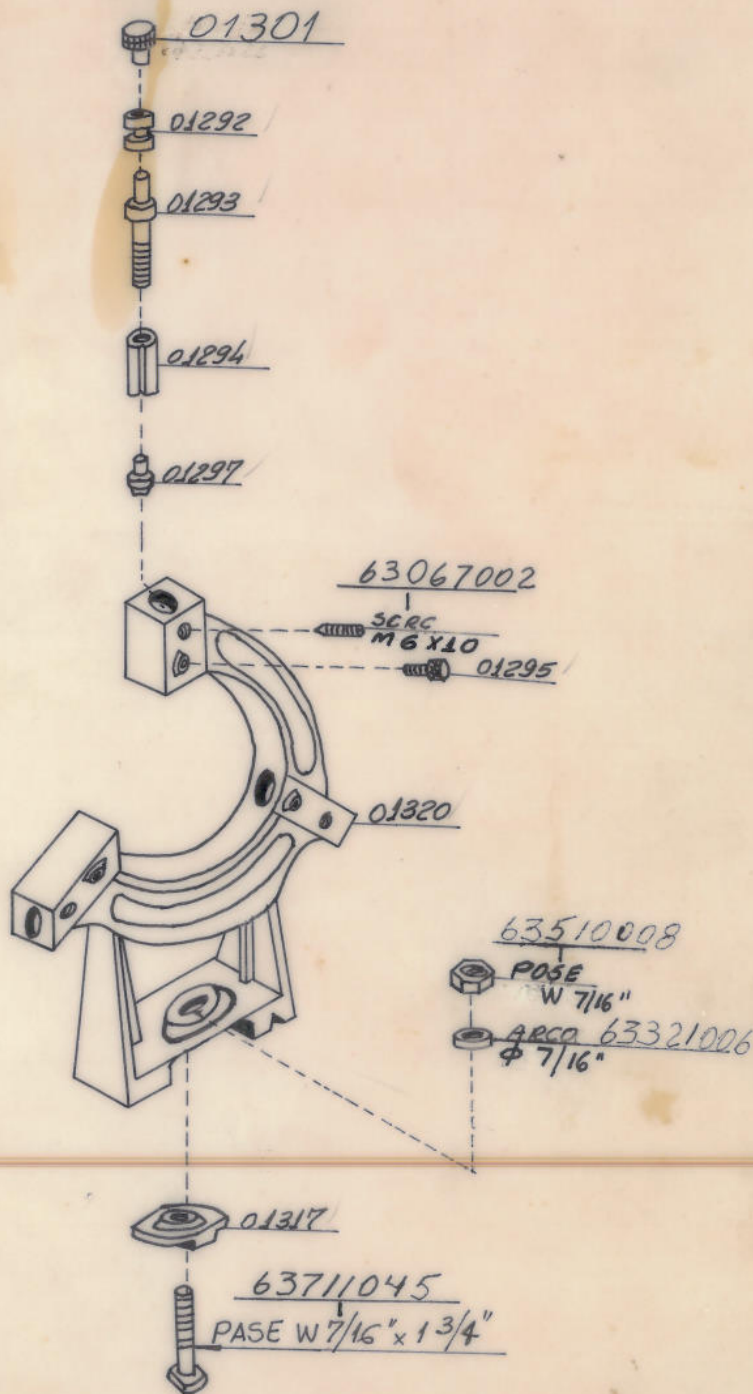
CANC. DUISO 003/95
Em 26/07/95
Ivan




03										
01										
15	MODIFICAÇÕES			MÁQUINA		 MÁQUINAS SANCHES BLANES S/A FL. 1				
13	N.º	DATA	ASS.	TMB-230						
12	5	02-11-76		DESENHADO		TMB-230				
21	6	25-03-77		APROVADO						
04	2	19-3-74		ESCALA	— x —	CONJ. DO CABEÇOTE MÓVEL				
29	3	4-7-74		QUANTIDADE	1					
	4	12-05-76		DATA	07-6-73	MATERIAL		N.º	01145	01765
						— x —		01145		

2x

 $2 \times$

29									
15						MÁQUINA			
13	CONJUNTO N.º			QUANT.	TMB-230		 MÁQUINAS SANCHES BLANES S/A FL-1		
12	MODIFICAÇÕES			DESENHADO	05		TMB-230		
21	N.º	DATA	ASS.	APROVADO	CONJUNTO DO CARRO SUPERIOR				
04	5	25-03-77	[Signature]	ESCALA	INCLUI				
03	6	04/03/76	[Signature]	QUANTIDADE	SUB-CONJUNTO DA MANIVELA SUPERIOR				
01	7	02/12/76	[Signature]	DATA	01-6-73		MATERIAL		N.º
					— x —		— x —		01105
									01765




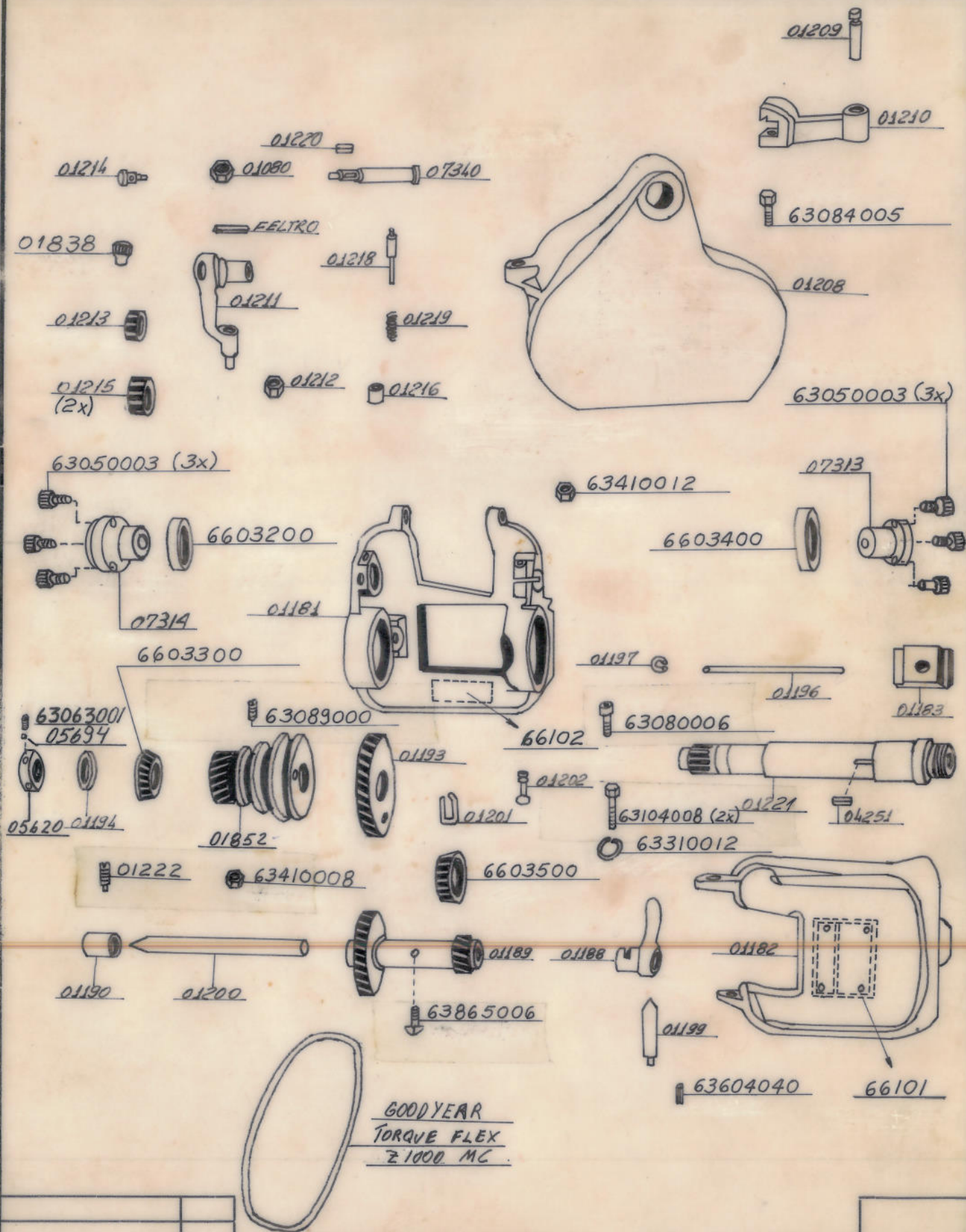
				MÁQUINA				MÁQUINAS SANCHES BLANES S/A	
CONJUNTO N.º		QUANT.		TMB-230				FL-1	
MODIFICAÇÕES			DESENHADO		C5A		TMB-230		
N.º	DATA	ASS.	APROVADO				CONJUNTO DA LUNETAS FIXA		
	09/12/88		ESCALA		— X —				
5	04/03/96		QUANTIDADE		— 1 —				
030	4	25-03-77	DATA		01-06-74		MATERIAL		
						— X —		— X —	
						N.º		01315	
								01765	

$2x$

29

2x

29							
21							
15	CONJUNTO N.º			QUANT	MÁQUINA	MÁQUINAS SANCHES BLANES S/A	
13	MODIFICAÇÕES			DESENHADO		"OPCIONAL"	
12	N.º	DATA	ASS.	APROVADO		CONJ. DO RELÓGIO INDICADOR DE RÔSCA	
04		08-01-76		ESCALA			
03	1	03-11-76		QUANTIDADE			
01	2	04/03/96		DATA	05-01-76	MATERIAL	N.º 01644
							01644

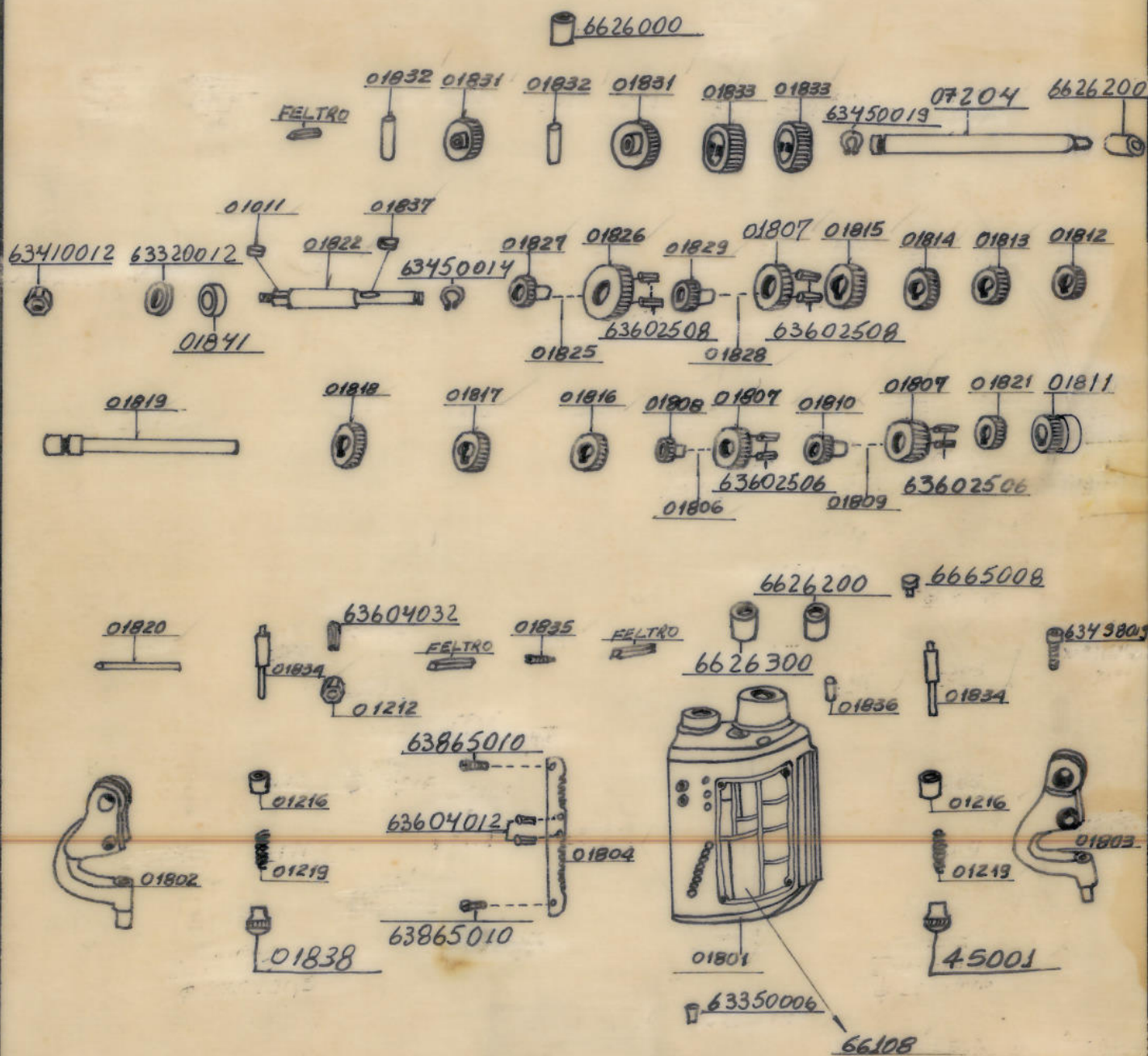



2x

29

2x

MÁQUINA					MÁQUINAS SANCHES BLANES S/A		
15	CONJUNTO N.º		QUANT.	TMB-230	FL-1		
13	MODIFICAÇÕES		DESENHADO	25/7	TMB-230		
12	N.º	DATA	ASS.	APROVADO	CONJUNTO DO CABEÇOTE FIXO		
04	13	12/9/90	[Signature]	ESCALA	MATERIAL		
03	14	04/03/96	[Signature]	QUANTIDADE	N.º 01850		
01	12	25-9-84	[Signature]	DATA	01850		
				07-05-75	01765		



03										
01										
15	MODIFICAÇÕES				MÁQUINA		 <u>MÁQUINAS SANCHES BLANES S/A</u> <i>FC-1</i>			
13	N.º	DATA	ASS.	<i>TMB-230</i>						
12	10	17-01-92	<i>[Signature]</i>	DESENHADO	<i>[Signature]</i>		<i>TMB-230</i>			
21	6	03-11-76	<i>[Signature]</i>	APROVADO			CONJUNTO DA CAIXA NORTON			
04	7	25-03-77	<i>[Signature]</i>	ESCALA	<i>— x —</i>					
29	8	15/02/96	<i>[Signature]</i>	QUANTIDADE	1		MATERIAL		N.º	<i>01800</i>
	9	04/03/96	<i>[Signature]</i>	DATA	<i>01-6-73</i>		<i>— x —</i>		<i>01800</i>	<i>01765</i>

